

NOTA DE ESCLARECIMENTO À SOCIEDADE ARAGUAINENSE

A Araguaína Transportes S.A. informa à população de Araguaína e aos órgãos de imprensa que o serviço de transporte público urbano será retomado integralmente a partir de quinta-feira, 15 de janeiro de 2025, com todas as linhas operando normalmente.

A paralisação registrada desde a última segunda-feira, 12 de janeiro, decorreu de um desequilíbrio financeiro estrutural do contrato de concessão, acumulado ao longo dos anos, e não de qualquer interrupção recente de repasses por parte do Município.

É importante esclarecer que o subsídio mensal no valor de R\$ 351 mil, citado pela Prefeitura, vem sendo pago regularmente. No entanto, esse montante, embora essencial para a manutenção do sistema, tornou-se insuficiente para cobrir os custos operacionais atuais, diante do aumento expressivo dos insumos, da folha salarial e das obrigações legais que recaem sobre a concessionária.

Além disso, após deflagrado o movimento grevista liderado pelos motoristas, parte do débito decorrente de diferenças de subsídios acumuladas junto à Agência de Segurança, Transporte e Trânsito (ASTT), foi quitado, reforçando o compromisso do Município com a continuidade do serviço e o que nos permitiu atender ao mínimo necessário para o restabelecimento dos serviços.

A Araguaína Transportes ressalta que a renovação da frota é um compromisso permanente da concessionária.

Contudo, esse investimento depende diretamente da sustentabilidade e do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, hoje comprometidos por fatores objetivos.

Atualmente, apenas 51,53% dos usuários pagam a tarifa integral. Outros 21,62% utilizam meia passagem e 26,85% são isentos, conforme a legislação. Essa composição reduz significativamente a arrecadação e limita a capacidade de investimento e modernização do sistema.

Outro ponto relevante a se destacar, é que a tarifa permanece congelada desde 10 de março de 2019, no valor de R\$ 4,00. Em quase sete anos, não houve qualquer reajuste, apesar do aumento substancial dos custos. Para efeito de comparação, em 2019 o litro do óleo diesel custava cerca de R\$ 3,50, hoje o valor médio supera R\$ 6,10, impactando diretamente a operação.

A empresa também enfrenta concorrência crescente e desleal de serviços clandestinos e aplicativos irregulares, que não recolhem impostos e não cumprem as exigências legais impostas ao transporte coletivo, como a concessão de gratuidade a idosos, pessoas com deficiência, pacientes com doenças graves e usuários de baixa renda cadastrados no CadÚnico. Essa assimetria amplia ainda mais o desequilíbrio do sistema regular.

A Araguaína Transportes reafirma seu compromisso com a população e com o diálogo institucional, colocando-se à disposição para a construção de soluções que garantam a continuidade, a qualidade e a sustentabilidade do transporte público urbano no município.

Araguaína, janeiro de 2025.

ARAGUAÍNA TRANSPORTES S.A.